



II SEMANA DA BIOLOGIA

Educação e cidadania:

Desafios para conservação da fauna e flora

De 26 a 29 de novembro de 2023

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB
Campus Juvino Oliveira – Itapetinga, BA

COMUNICANDO CIÊNCIA E PANDEMIA: O PAPEL DO INSTAGRAM COMO FONTE DE DIVULGAÇÃO PARA CRIANÇAS¹

Brenna Ferreira Azevedo²; Juliane dos Santos Amorim³; Nayron Henrique C. Rebouças⁴

¹ Fapesb - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia;

² Graduada em Ciências Biológicas (UNEB), brenna205fer@gmail.com;

³ Gestora e Docente da Universidade do Estado da Bahia, Campus VI, jsamorim@uneb.br;

⁴ Graduando em Ciências biológicas (UNEB), reboucas.bio@gmail.com.

A disseminação de informações e conhecimento científico por meio das redes sociais tem se tornado uma poderosa ferramenta nas últimas décadas. Este fenômeno se tornou ainda mais evidente durante a pandemia de COVID-19, que afetou drasticamente a vida de pessoas em todo o mundo, incluindo as crianças. As redes sociais se tornaram plataformas multifacetadas que desempenham um papel fundamental na comunicação e educação. O Instagram emergiu como uma plataforma influente no contexto da divulgação científica e na compreensão dos impactos da pandemia nas crianças. Cientistas, educadores e profissionais de saúde têm utilizado esta rede social para disseminar informações confiáveis e relevantes sobre a COVID-19 e seu impacto na educação infantil, assim como divulgar a ciência de forma acessível. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o Instagram ObEI – Observatório da Infância e Educação Infantil (@observatorio.infancia) enquanto canal de divulgação científica, especialmente no contexto da pandemia, dando ênfase em seus impactos nas crianças. Por meio da avaliação, de postagens, indicações de leitura, webnários, podcasts e diálogos, através de Insights da própria plataforma (curtidas, comentários, alcance, interação e visualização), foi possível obter dados de alcance e interação, bem como sobre o público principal. As postagens auxiliaram os pais a abordar metodologias que despertavam a curiosidade natural das crianças, incentivando-as a fazer perguntas, explorar conceitos científicos e buscar respostas para suas dúvidas. Ao analisar os comentários das postagens era notório os feedbacks dos pais a respeito da eficácia das publicações, dando ênfase ao quadro “Pergunte a um(a) cientista” o qual teve maior alcance e engajamento. Ao dar circularidade aos saberes construídos sobre a Pandemia na vida escolar das crianças e suas famílias, bem como no trabalho docente, o Instagram foi útil ao ajudar a construir uma ponte entre a comunidade científica e o público em geral, contribuindo para uma sociedade mais informada e consciente sobre o período da pandemia da COVID-19 e os desafios que o âmbito escolar e familiar sofreu durante esse período. Dessa forma, o Instagram ObEI acabou resultando em um canal vital para a divulgação científica voltado para a relação entre a pandemia e as crianças, tornando importante o uso dessa rede social para compartilhar informações relevantes a respeito da educação infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil; Covid-19; Divulgação Científica.